

## **COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**

### **REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_, DE 2006**

(Do Sr. Isaías Silvestre)

*Requer Audiência Pública para discutir reajuste de preços de medicamentos.*

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 58, V, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso VII e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecerem a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública a realizar-se em data a ser agendada, os Presidentes da Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Febrafarma), Ciro Mortella, da Associação Brasileira de Rede de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), Sérgio Mena Barreto, do Instituto Brasileiro de Defesa dos Usuários de Medicamentos (Idum), Antônio Barbosa, e Representantes do Ministério Público Federal e da Câmara de Medicamentos (Cmed) para prestarem esclarecimentos sobre reajuste de preços de medicamentos.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Os fabricantes de medicamentos reajustaram os preços de 1.039 medicamentos em até 158,67%, acima do limite máximo de 5,51%, autorizados pelo governo em 31 de março último, segundo aponta a pesquisa do Instituto Brasileiro de Defesa dos Usuários de Medicamentos (IDUM).

A pesquisa avaliou os preços de todos os medicamentos registrados e disponíveis no mercado, a partir das informações da própria indústria, divulgadas no caderno de preços oficial do mercado, Revista ABCFarma, conferindo com os preços em distribuidoras e nas farmácias.

O maior aumento foi registrado para o antibiótico Nemoxil, do Laboratório Neckerman. Uma caixa de 12 comprimidos do Nemoxil que, em março, custava R\$ 14,30, passou a custar R\$ 36,99 em abril, registrando-se aumento de 158,67%.

Os aumentos excessivos de preços levaram o Instituto Brasileiro de defesa dos Usuários de Medicamentos (Idum) a acionar o Ministério Público e a Câmara de Medicamentos, responsável pela política de preços do governo, para o cancelamento dos reajustes acima de 5,51%.

É importante frisar que, ao contrário dos reajustes abusivos, os medicamentos deveriam cair de preço, uma vez que as matérias-primas importadas ficaram mais baratas por causa da queda do dólar e devido, também, à isenção do PIS e da Cofins em muitos produtos que, por fim, não beneficiaram os consumidores.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Deputado Isaías Silvestre  
PSB/ MG**